

UCEFF – CENTRO UNIVERSITÁRIO

**PROJETO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV: ESPAÇOS NÃO-ESCOLARES**

ANA GRACIELI PIRES

LISAMARA DENES

ITAPIRANGA, SC

2018

ANA GRACIELI PIRES  
LISAMARA DENES

**PROJETO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV: ESPAÇOS NÃO-ESCOLARES**

Projeto referente ao Estágio Supervisionado IV em espaços não-escolares apresentado ao curso de Pedagogia como requisito parcial à aprovação da disciplina de Estágio Supervisionado IV: Espaços não-escolares.

Orientadora: Professora Alexandra Franchini  
Raffaelli

ITAPIRANGA, SC

2018

## 1. TEMA

MOTIVAÇÃO: valorização da inteireza humana através de reflexões e ações

## 2. JUSTIFICATIVA

O referido estudo sobre a temática, Motivação: Valorização da inteireza humana através de reflexões e ações, busca compreender qual a importância desta pesquisa nas vivências do ser humano no contexto social, bem como a seu próprio equilíbrio emocional diante das improváveis ocasiões não desejáveis.

Nesse enfoque, o estudo se volta à questão motivacional das mulheres que fazem parte do grupo “Viva a vida mulher” com a finalidade de proporcionar reflexões e conseqüentemente provocar ações positivas nas suas vidas, haja vista que, a grande parte do grupo são mulheres com quadro de saúde depressivo, e as atividades desenvolvidas neste ambiente propiciam na perspectiva de reverter esse diagnóstico.

Ainda, vale ressaltar que, esse trabalho também se justifica por desenvolver atividades que contribuem para a reflexão das vivências das mulheres, assim como, para elencar metas de vida alcançáveis em determinado tempo, sem esquecer que as metas de vida necessitam surgir de necessidades e desejos ainda não satisfeitos ou realizados por estas.

Nessa premissa, objetiva-se contribuir de forma significativa nas questões motivacionais das mulheres envolvidas, elevando a autoestima destas e direcionando-as para um propósito de vida que estas almejam.

Esse enfoque da inteireza humana possui grande importância pelo fato de abranger a integridade humana, ou seja, o seu ser íntegro, sua totalidade, acredita-se desta forma, que trabalhar-se em prol da inteireza humana (re)significa e revitaliza as ações das pessoas, potencializando suas vidas.

A temática apresentada ainda não apresenta grandes discussões atualmente, desta forma, faz-se necessário abordar e trazer maiores reflexões acerca desta para que expanda-se sobre a importância em se trabalhar nesse viés.

### **3. OBJETIVOS**

#### **3.1 OBJETIVO GERAL**

Possibilitar reflexões para mudanças comportamentais e potencializar ações em prol dos objetivos de cada sujeito através da motivação e valorização destes na sua integralidade.

#### **3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Realizar autorreflexão pessoal;
- Definir metas de vida alcançáveis em 1 ano;
- Motivar ações em prol do desenvolvimento pessoal;
- Proporcionar momentos de interação e reflexão;
- Desenvolver atividades artesanais com material reciclável.

### **4. EMBASAMENTO TEÓRICO**

#### **4.1 PEDAGOGIA EMPRESARIAL: DESAFIOS E COMPETÊNCIAS**

Para que possamos compreender o que é um pedagogo em sua complexidade apresenta-se a seguir uma pesquisa, a qual utiliza-se de meios bibliográficos e tecnológicos em diferentes contextos, tendo a finalidade de agregar maior conhecimento. Gil (2010, p.01) define “pesquisa como um procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas[...]”.

Alicerçado nessas considerações, há uma grande importância em se compreender quem é o pedagogo e quais são suas contribuições para a formação humana. A compreensão da sociedade sobre quem é o pedagogo e quais seus possíveis campos de atuação apresenta-se de maneira superficial, entendendo-se que o educador abrange somente espaços escolares pelo ato de educar. Essa compreensão é justamente entendida desta forma por falta de um conhecimento mais complexo sobre quem é o profissional pedagogo e sobre qual sua relevância para a sociedade. Neste viés, faz-se necessário que sejam realizadas reflexões a cerca dessa temática.

Para Libâneo (2008, p.52)

Pedagogo é o profissional que atua em várias instâncias da prática educativa diretamente ou indiretamente ligados à organização e aos processos de transmissão e assimilação ativa de saberes e modo de ação, tendo em vista objetivos de formação humana definidos em sua contextualização histórica.

Nesta perspectiva compreende-se que o pedagogo é um pesquisador ativo, sendo capaz de interferir nas relações de gestão de pessoas no meio social, provocando transformações, assim como, valorizando e potencializando os saberes de cada sujeito em suas especificidades.

Neste convívio das relações humanas, a influência do pedagogo nas empresas agrega saberes e valores que se multiplicam dentro das organizações, haja vista que, estes profissionais são pesquisadores ativos que contribuem para o desenvolvimento da integridade e a convivência humana.

Ribeiro (2008, p. 58) ressalta que

Cabe ao pedagogo empresarial auxiliar o desenvolvimento de instrumento de capacitação quanto a observação sistemática do funcionário, à obtenção de dados e informações a respeito dos funcionários em termos de seu desempenho, assim como quanto sua proposição de medidas com vistas a corrigir os desvios constatados.

Partindo deste entendimento, compreende-se o quanto é significativo a presença do pedagogo no âmbito empresarial, valorizando o sujeito e motivando-o para que tenha êxito em suas tarefas e um convívio harmonioso entre equipe e gestor. Perrenoud (2000, p.89) diz: “O ativismo pode manter uma equipe durante meses, até mesmo anos e torna-se sua razão de ser” [...]. Desta forma, destaca-se a necessidade do pedagogo ativo dentro dos espaços empresariais cooperando para alcançar os objetivos almejados.

Confirma-se, portanto, que o pedagogo atua nas diferentes instâncias educativas capaz de criar e organizar espaços. Sua influência é expressiva estabelecendo equilíbrio, e contribuindo nas transformações positivas dentro dos ambientes. Para Ribeiro (2008, p. 32) “o pedagogo, [...] cabe um papel/ uma função de assessoramento e apoio”, desta forma o pedagogo contribui para melhor desempenho das organizações.

Neste mesmo viés Ribeiro (2008, p.33) destaca que

[...] uma das metas principais das organizações diz respeito ao desenvolvimento de competências e o exercício destas têm no âmbito das organizações, pois, refere-se à capacidade de adequar/transformar conhecimentos[...]

Acredita-se diante destas reflexões, que a valorização do pedagogo nos espaços empresariais significa acreditar que a mudança e que a potencialização dos saberes e fazeres pode de fato ser estabelecida, pois o pedagogo contribui para o desenvolvimento da empresa e

de seus colaboradores, o que confirma o poder de transformação que o pedagogo pode estabelecer neste âmbito.

#### 4.2 MOTIVAÇÃO: POTENCIALIZANDO AÇÕES

Diante da importância do pedagogo nos espaços empresariais, a qual teve origem pela necessidade de formação de recursos humanos, destaca-se que este profissional “tem como finalidade principal provocar mudanças no comportamento das pessoas de modo que estas melhorem tanto a qualidade do seu desempenho profissional quanto pessoal”. (RIBEIRO, 2008, p.11)

Nesse enfoque de transformação comportamental das pessoas, pode-se destacar que, esta depende principalmente da carga motivacional que os sujeitos carregam consigo. Bergamini (2008, p.34) defende que: “a motivação, considerada como um processamento que se dá no interior das pessoas, tem como sua principal característica ser um potencial de força cuja origem é intrínseca”.

Para Minicucci (2012, p. 204) a motivação é “o que move, o que impulsiona para um objetivo”, e ainda lembra que “meta significa a medida dos objetivos”.

Assim, a motivação é entendida como um fator que impulsiona para a ação, focado propositalmente aos objetivos que a pessoa almeja. E, ainda, é algo que parte do interior de cada sujeito, a qual pode ser interferida por fatores externos, mas, que é predominantemente intrínseca.

Neves (2008) dialoga com Minicucci na medida em que destaca que a motivação é um impulso que leva as pessoas a agirem, e esta baseia-se nas necessidades insatisfeitas e em objetivos não alcançados.

Desta forma, pode-se destacar que, motivar significa realizar mudanças comportamentais, auxiliar o crescimento pessoal e mediar o desenvolvimento de ações. E é justamente esse enfoque de mudança comportamental das pessoas, potencialização de ações e definições de objetivos ainda não alcançados que objetiva-se com o presente trabalho.

Tendo em vista, portanto, que motivar é um fator indispensável para o desenvolvimento de ações de qualidade através da liberação de potencial de cada sujeito, do autoconhecimento e do autodesenvolvimento, Ribeiro (2008) destaca que para que isso ocorra de fato são necessários alguns fatores, quais sejam: a comunicação, o incentivo à liderança, a definição precisa de papéis, a resolução de problemas e tomada de decisões, a consignação de normas, o

estímulo à cooperação intra/interpessoal, o desenvolvimento de habilidades, entre outros fatores.

Atendendo a esses fatores, possibilitar-se-á às pessoas mudarem de atitudes, favorecendo a potencialização destas em prol de seus objetivos e metas. Cabe ressaltar, no entanto, que a intensidade da motivação em cada sujeito dependerá de sua personalidade, de sua natureza e das suas experiências de vida, o que influenciará no seu comportamento.

## 5 METODOLOGIA

O local escolhido para a realização do presente estágio foi um centro de trabalho pedagógico e formação humana no município X<sup>1</sup>, estado Y<sup>2</sup>. O grupo de pessoas escolhidas para a mediação da oficina foi o grupo “Z<sup>3</sup>”, o qual conta com a participação de aproximadamente 30 mulheres. Estas realizam oficinas de artesanato e momentos motivacionais organizados pela pedagoga, pela psicóloga e pela assistente social do espaço.

A oficina a ser mediada contará com momentos de diálogos, com dinâmicas interativas, com danças, com momentos reflexivos, com construção de artesanatos, entre outras metodologias.

## 6 PLANEJAMENTO DA OFICINA – PROPOSTA E DESENVOLVIMENTO

**Acolhida:** Às 13h15min até às 14h as mulheres serão recepcionadas com um caloroso abraço e o desejo de uma ótima tarde enquanto passa-se no telão os vídeos das músicas Ressucita-me de Aline Barros, Hallelujah de Pentatonix, Valeu Amigo de Mc Piken e Menor, Tocando em frente de Almir Sater, É preciso saber viver de Titãs, O sol de Jota Quest, Sutilmente de Skank, Era uma vez de Kell Smith, Trem Bala de Ana Vilela, Pra ser feliz de Daniel e Como Zaqueu de Regis Danese. Essa atividade tem como objetivo sensibilizar as participantes da oficina.

**Apresentação:** Às 14h será realizada a apresentação das universitárias que estarão mediando a oficina na tarde deste dia, bem como a apresentação de cada mulher presente. Cabe ressaltar que a apresentação das mulheres presentes acontecerá de forma que cada uma fale o nome da pessoa que está na sua direita e diga-lhe em uma palavra algo motivacional para esta,

---

<sup>1</sup> Utiliza-se o nome fictício X como determinação do nome do município em que realizou-se o trabalho.

<sup>2</sup> Utiliza-se o nome fictício Y como determinação do estado em que realizou-se o trabalho.

<sup>3</sup> Utiliza-se o nome fictício Z como determinação do grupo em que realizou-se o trabalho.

até que todas sejam apresentadas. Esta apresentação percorrerá até aproximadamente às 14h10min e tem como objetivo principal a reflexão sobre qual o poder que as palavras exercem sobre a motivação.

**Relaxamento:** Aproximadamente às 14h10min dar-se-á o início de uma atividade de relaxamento físico e psicológico, a qual percorrerá por aproximadamente 15 minutos.

Esta acontecerá da seguinte maneira: todas serão convidadas a deixarem seus pertences de lado, sentarem-se de forma relaxante e fecharem seus olhos. Nesse momento então, inicia-se a mensagem “Um novo começo” de Louise Hay.

Para Marques (2016, p.06)

[...] a utilização do relaxamento, [...] possibilita a promoção da reestruturação cognitiva e ampliação dos recursos para as situações estressoras, tanto no âmbito da intervenção, ou seja, para a diminuição das tensões, como nos aspectos de prevenção e promoção do bem-estar.

Essa atividade, portanto, tem como objetivo focar para o ser interior de cada pessoa, resplandecendo as potencialidades e revigorando as vivências que obtiveram em sua vida.

**Autorreflexão e metas de vida:** Às 14h25min se dará início à dinâmica de reflexão e autoconhecimento “passado, presente e futuro”.

A dinâmica acontecerá da seguinte maneira: no chão da sala coloca-se 3 fitas paralelas mantendo-se um espaço de aproximadamente 2 metros entre elas. Os espaços representam, respectivamente passado, presente e futuro. Então, individualmente e com som ambiente, cada participante coloca-se em pé dentro do primeiro espaço, o qual corresponde ao passado e verifica como se sente.

Em seguida, a partir de desenhos as participantes vão representar esse sentimento e deixá-lo no espaço. O mesmo processo será realizado para o espaço presente. No entanto, para o espaço futuro, serão definidas as metas e estratégias para alcançá-las, conforme o que desejam para suas vidas.

Essa dinâmica permitirá às mulheres refletirem sobre a sua trajetória de vida até o presente momento, assim como, construir pelo menos 3 metas de vida alcançáveis dentro do período de 1 ano, e, definir estratégias para a concretização destas metas, observando-se que estas necessitam ser focadas em desejos ou necessidades ainda não alcançadas por elas ao longo de suas vidas.

Conforme Angelini (1973, p. 37) “o motivo de realização [...] pode ser definido, em termos gerais, como o motivo que leva à *competição com um padrão de excelência*”. E ainda,



o autor destaca que, “alto motivo de realização possui o indivíduo que, freqüentemente, por palavras ou ações, demonstra seu desejo de atingir com sucesso um *padrão de excelência*”.

Confirma-se desta forma, que a definição de metas e estratégias de vida vinculam-se diretamente com alto nível motivacional, objetivo esse que se almeja na realização do presente estágio.

Esta atividade percorrerá até aproximadamente às 15h15min e tem como objetivo promover a autoconhecimento, a autorreflexão e o autodesenvolvimento.

**Lanche:** No período das 15h15min às 15h30min acontecerá o momento do lanche.

**Artesanato:** Aproximadamente às 15h30min iniciar-se-á uma construção artesanal de um vaso de flor, o qual será feito com materiais recicláveis. Ao término da construção do mesmo, cada participante poderá levar para sua casa o artesanato criado.

Esta atividade percorrerá até aproximadamente às 16h55min e possui como objetivo de criar e através deste motivar para a ação.

De acordo com More (2016, p.1)

O artesanato, além de ser constituído por diversas práticas e artes manuais, funciona também como ferramenta de reintegração e motivação para mulheres que deixaram de encontrar inspiração ao longo da vida, seja devido às perdas, mudanças, traumas sofridos ou até mesmo à idade e a errônea sensação de que não somos mais úteis para a sociedade, de que nossa contribuição não tem mais valor.

**Reflexões finais:** No período das 16h55min às 17h será realizado um momento motivacional através do vídeo “Campeão Vencedor” o qual objetiva de forma intencional melhorar de forma qualitativa as ações e pensamentos das pessoas presentes, assim como, de motivar-lhes e permitir a compreensão de que todos podem ser vencedores.

## 7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANGELINI, Arrigo Leonardo. **Motivação humana:** o motivo de realização. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 1973.

BERGAMINI, Cecília Whitaker. **Motivação nas organizações.** 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5ª ed. São Paulo: Atlas, S.A, 2010.

IVAN, Botton. **Dinâmicas para reflexão e autoconhecimento:** passado, presente e futuro. Disponível em: <<https://www.esoterikha.com/coaching-pnl/dinamicas-de-reflexao-e-autoconhecimento-passado-presente-futuro.php>> acesso em: 19/04/2018 às 21:00.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogo, para quê?** 10ª ed. São Paulo, Cortez, 2008.

MARQUES, Eunaihara Ligia Lira. **Contribuições das técnicas de respiração, relaxamento e mindfulness no manejo do estresse ocupacional.** Disponível em:

<<http://www.psicologia.pt/artigos/textos/A0965.pdf>> acesso em: 21/04/2018 às 20:15.

MINICUCCI, Agostinho. **Relações humanas: psicologia das relações interpessoais.** 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MORE, Learn. **Importância do artesanato.** Disponível em:

<<https://medium.com/@astroentrobr/import%C3%A2ncia-do-artesanato-c9b4279358e1>> acesso em: 21/04/2018 às 19:50.

NEVES, Pedro Marcio Xavier (org). **Gestão de recursos humanos.** Curitiba: Camões, 2008.

PERREDNOUD, Philippe. **10 competências para ensinar.** Porto Alegre: Aritmed, 2000.

RIBEIRO, Amélia Escotto Do Amaral. **Pedagogia empresarial: atuação do pedagogo na empresa.** 5ª ed. Rio de Janeiro: Wak, 2008.